

RENATA ESTORILHO BAGANHA

DESEMBARGADORA SUBSTITUTA

A decisão de requerer ao promoção pelo critério de merecimento ao cargo de Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por si só, é uma escolha que deve ser também devidamente motivada, como todas as decisões que firmei, desde os meus 23 anos de idade, como Juíza de Direito deste Tribunal.

Eis porque pertinente se faz o esclarecimento sobre os relevantes valores, motivos e interesses pessoais para esta tomada de decisão, após quase 26 anos do exercício da Judicatura.

Observo, que tenho vivido como Magistrada em um período maior do que qualquer outra fase da minha vida, eis que fui aprovada no concurso apenas poucos meses egressa da Faculdade de direito da Universidade Federal do Paraná.

Com a aprovação em concurso público de provas e títulos, no ano de 1997, solidifiquei meus fortes valores na crença de uma sociedade justa e solidária, que deve ser construída todos os dias por profissionais dedicados e abnegados, cônscios de suas virtudes e seus defeitos, sempre prontos a aprender e inovar na realização do bem comum.

A estes valores somei a vontade de integrar um Poder Judiciário cada vez mais integro e reconhecido como democrático e realizador dos direitos mais diversos dos cidadãos.

Para tanto, servi ao Poder Judiciário em diversas Comarcas, quais sejam: Bela Vista do Paraíso, Primeiro de Maio, Ibiporã, Sertanópolis, Realeza, Tibagi, Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu e Curitiba, onde fui Juíza das Famílias, Juíza da Infância e Juventude, do Crime, da Corregedoria do Foro Extrajudicial, das Sucessões, do Tribunal do Júri e finalmente, do Cível.

Nelas, como adiante se verá no descritivo da minha trajetória, servi também à Justiça Eleitoral, com o democrático viés garantidor que lhe é próprio.

A vasta experiência em todas as áreas do direito afetas a Jurisdição Estadual me levou também a frequentar, por escolha do pleno deste Tribunal de Justiça, já no ano de 2013, a Corte Eleitoral, como Juíza Membro.

Acredito que pelos mesmos motivos, houve minha convocação, no ano de 2017, para ser Juíza Instrutora do Superior Tribunal de Justiça, representando com orgulho o Tribunal de Justiça do Paraná na Assessoria de Ministros do Tribunal Cidadão.

Um percurso longo e árduo, de quase 26 anos dedicados ao exercício incansável da Magistratura.

Muitos foram os desafios, sendo oportuno sobrelevar o desafio da 11ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Região Metropolitana de Curitiba, que aos mais antigos notório os percalços de sua existência, sendo que em determinado período, logo quando assumi referida unidade judicial, essa contava com quase 16 mil processos em efetivo andamento. Com o esforço de muitos, capitaneado por esta Magistrada, deixei a Unidade Judiciária no ano 2022, após 15 longos anos de trabalho, com apenas 6,8 mil processos em efetivo andamento, como atesta a inspeção realizada pelo Conselho Nacional de Justiça, naquele referido ano.

Eis que então, cheguei ao segundo grau de jurisdição tendo oferecido meus mais éticos e seguros dias dedicados a solução de conflitos de forma imparcial, equânime e de acordo com a lei.

Impossível deixar de registrar que nestes anos todos, a minha atividade acadêmica também foi intensa e privilegiada por oportunidades incríveis: a realização de duas pós-graduações, uma em direito processual civil e outra em direito do consumidor, com dupla titulação com a França; mais de 10 anos totais de docência junto à Escola da Magistratura do Paraná; um sem-número de cursos de aperfeiçoamentos nas mais diversas e oportunas áreas do Direito e da Administração Pública; a participação da tradução de um Tratado de Compra e Venda de Mercadorias e ainda a recente de uma publicação de obra jurídica sobre Demandas Estruturais e Litígios de Alta Complexidade; e atualmente, em curso, também com dupla titulação, desta vez com a Espanha, de mestrado acadêmico em Responsabilidade Civil.

Por último e para que se dê o devido destaque, nestes 26 anos realizei as minhas melhores obras: o nascimento natural de minhas duas amadas filhas, Luisa, que tem hoje 20 anos e Carolina, com 13 anos de idade. São elas também o motivo e a essência da luta por este trabalho engrandecedor que é ser magistrada, e por este projeto de ser alçada ao Cargo de Desembargadora, como reconhecimento delas e para elas, da verdade que conduz a minha retidão profissional, da força que invisto diuturnamente na minha atividade profissional, e na abnegação que temos pelo próximo para a construção de uma sociedade melhor.

Desta forma, tenho convicção que meus percursos, profissional e pessoal, podem agregar nobres valores e força de trabalho a essa Egrégia Corte de Justiça.

PERCURSO PROFISSIONAL

ANO DE 2025 - Coautora do livro “Responsabilidade Civil: Temas Contemporâneos - volume 2”, Editora Lumen Juris

ANO DE 2025 - Mestre em Responsabilidade Civil, pela Universitat de Girona - UdG e Instituto de Direito e História (Espanha) - “Master em Fundamentos da Responsabilidade Civil“.

ANO de 2025 - Juíza da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID)

ANO DE 2024 - Designada para a atuar, como forma de auxílio, nos processos do Grupo de Apoio ao Enfrentamento de acervo de 2º Grau, pelo prazo de 06 (seis) meses (Edital 001/2024 - Portaria D.M. 4220

ANO DE 2024 - Designada para atuar no regime de exceção/mutirão na 1ª Câmara Criminal para recebe, com exclusividade, a distribuição dos feitos relacionados à Lei Maria da Penha, exceto os de feminicídio (Portaria D.M. 6847 de 13/05/2024)

ANO DE 2024 - Designada para a atuar, como forma de auxílio, nos processos do Grupo de Apoio ao Enfrentamento de acervo de 2º Grau (Portaria D.M 2389 de 15/02/2024)

ANO DE 2024 - Designada para compor a Comissão Socioesportiva e Cultural (Portaria D.M. 2182 de 08/02/2024)

ANO DE 2023 – Designada para compor o Grupo de Apoio ao Enfrentamento de Acervo de 2º Grau, pelo prazo de 06 (seis) meses (Edital 001/2023 e Edital 002/2023 - Portarias D.M. 2177-i de 16/02/2023 e D.M. 11646-e de 21/08/2023).

ANO DE 2023 – Designada para atuar no regime de exceção/mutirão na 1ª Câmara Criminal, pelo prazo inicial de três meses e receber, com exclusividade, a distribuição dos efeitos relacionados à Lei Maria da Penha, exceto os de feminicídio (Portaria D.M. 11767 de 23/08/2023).

ANO DE 2023 – Designada para compor o Grupo de Apoio ao Enfrentamento de Acervo de 2º Grau, pelo prazo de 06 (seis) meses (Edital 001/2023 e Edital 002/2023 - Portarias D.M. 2177-i de 16/02/2023 e D.M. 11646-e de 21/08/2023).

ANO DE 2023 - Publicação do artigo "Por Trás das Togas: A Comunicação Pública do Poder Judiciário", Revista Jurídica Luso-Brasileira, Ano 9, 2023, Nº4

ANO DE 2023 – Coautora do livro "Demandas Estruturais e Litígios de Alta Complexidade: casos práticos analisados no Mestrado da ENFAM - Volume 2" (coordenação de Antônio César Bochenek).

ANO DE 2023 - Designada para a realização de oitiva de testemunhas e interrogatório do Processo Administrativo Disciplinar nº 0038844-79.2019.8.16.6000 (Portaria D.M. 851 de 20/01/2023)

30 E 31/08/2023 - Certificado de participação da 2ª Edição - Mulheres na Justiça: Novos Rumos da Resolução CNJ nº 255 - 2023, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça.

17 E 18/11/2022 - Certificado de participação do evento - Mulheres na Justiça: Novos Rumos da Resolução CNJ nº 255, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça.

ANO DE 2022 - Juíza Substituta em regime de colaboração fixo na 20ª Câmara Cível - TJ/PR

ANO DE 2022 – Designada para compor o Grupo de Apoio ao Enfrentamento de Acervo de 2º Grau, pelo prazo de 06 (seis) meses (Portaria D.M. 9003 de 05/07/2022).

JUNHO DE 2022 – REMOÇÃO AO CARGO JUÍZA DE DIREITO SUBSTITUTA EM SEGUNDO GRAU

ANO DE 2017 - Juíza Instrutora junto ao Gabinete do Ministro Felix Fischer e ao Gabinete do Ministro Benedito Gonçalves no Superior Tribunal de Justiça

ANO DE 2014/2015 - Juíza Ouvidora no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

ANO DE 2014/2015 - Juíza de Direito Efetiva no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

ANO DE 2014 - Participou da tradução da obra "Comentários à Convenção das Nações Unidas sobre Contratos de Compra e Venda Internacional de Mercadorias", Editora Revista dos Tribunais

ANO DE 2011/2012 - Juíza Eleitoral da 3ª Zona Eleitoral da Comarca de Curitiba

ANO DE 2004 A 2014 - Professora da Escola da Magistratura do Paraná (EMAP)

NOVEMBRO DE 2002 - ASSUNÇÃO EM ENTRÂNCIA FINAL COMO JUÍZA DE DIREITO TITULAR

JUNHO DE 1998 - POSSE COMO JUÍZA DE DIREITO SUBSTITUTA

ANO DE 1997 - Bacharel em direito pela Universidade Federal do Paraná